

Press release da  
Conferência das Igrejas Europeias  
17 de Maio de 2024

As igrejas afirmam o lugar dos valores cristãos na política e na sociedade europeias

Numa altura em que a Europa se prepara para as eleições europeias de junho de 2024, os representantes das igrejas e os políticos reuniram-se em Salónica para destacar os valores cristãos, o seu significado para as igrejas e a forma como estes valores se podem refletir na política e na sociedade europeias num contexto de secularização crescente.

A conferência realiza-se de 15 a 17 de maio de 2024. É organizada pela Conferência das Igrejas Europeias (CEC) em cooperação com a Assembleia Interparlamentar sobre Ortodoxia, a Comissão das Conferências Episcopais da União Europeia (COMECE), a Santa Metrópole de Salónica e a Escola de Teologia da Universidade Aristóteles de Salónica.

"Estamos unidos em espírito e apoiamos os esforços de todos os que aspiram a ver os valores cristãos na sociedade europeia", disse o Presidente da CEC, Arcebispo Nikitas de Thyateira e da Grã-Bretanha. "A ideia de apagar os valores cristãos, as tradições e a língua significa inevitavelmente apagar a nossa própria identidade".

O Arcebispo prosseguiu dizendo que a história das sociedades europeias e do cristianismo está intrinsecamente ligada e tem dado vários contributos ao longo dos séculos. "A legislação, as línguas, as artes e muito mais que constitui a sociedade europeia tem as suas raízes no cristianismo. A pressão crescente da secularização e a deterioração dos valores cristãos tornariam a Europa sem alma e sem vida", acrescentou.

A Vice-Presidente da CEC, a Dra. Dagmar Winter, da Igreja de Inglaterra, sublinhou que "os valores cristãos têm de ser mais do que um mero fornecedor administrativo". Acrescentou que os valores cristãos têm um papel a desempenhar na política global, protegendo e defendendo a liberdade, a justiça e a paz.

"Os valores cristãos são enunciados de forma variada e pormenorizada. Discordamos entre nós, mesmo dentro das nossas respetivas denominações. E a discordância, bem gerida, é criativa e frutuosa. No nosso melhor, graças ao Espírito reconciliador de Cristo, que é um Espírito de paz, discordamos respeitosamente e nunca perdemos de vista essa perspetiva muito mais ampla do bem comum", disse Winter.

A conferência discutiu o papel das igrejas como formadoras de identidade que se envolvem no discurso público sobre questões sociais e éticas, relacionadas com as actuais crises financeiras, económicas, sociais, climáticas e as guerras. Os debates centraram-se na forma como as igrejas podem utilizar os seus recursos espirituais e teológicos e inspirar os seus membros a incorporar e promover os seus valores cristãos fundamentais na sua vida quotidiana, contribuindo para a construção de uma Europa humana e socialmente coerente.

Outros tópicos discutidos foram a iliteracia religiosa entre os decisores políticos, a fé num discurso político europeu, o compromisso das igrejas com os valores europeus e o acervo da UE, e o quadro de prioridades para um futuro sustentável da Europa.

A CEC esteve também representada pela Rev. Almut Bretschneider-Felzmann, responsável ecuménica e conselheira teológica da Igreja da Suécia, pelo Rev. Dimitrios Boukis, Secretário-Geral do Comité Executivo do Sínodo da Igreja Evangélica da Grécia, pelo Rev. Thomas Wipf, Presidente do Conselho Europeu de Líderes Religiosos, Religiões pela Paz e por Katerina Pekridou, responsável pelo Programa de Teologia e Estudos da CEC.